

Hortas novamente na ordem do dia

MP PEDE REINTEGRAÇÃO DE POSSE

PÁG. 3

O Jornal ouviu autoridades de segurança em Campinas para tentar encontrar uma resposta à pergunta:



Nas hortas, além da verduras e legumes tradicionais, ovos e até esterco, é possível encontrar verdura de folha rara na região: azedinha

Alphaville 20 anos depois
Pág. 4

Bloquetes na pista da Lagoa: polêmica novamente
Pág. 6

Prefeitura faz mais um pequeno trecho de ciclovia
Pág. 6

'Amarelinho' faz MP intimar Prefeitura e Setec
Pág. 7

Contaminação no Mansões tem nova licitação
Pág. 7

segurança, onde encontrar?

PÁG. 5

Segurança

A questão da segurança na região continua sendo foco constantes nas discussões de grupos diversos entre eles, claro, o Conselho Comunitário de Segurança - Conseg Taquaral.

Lá na reunião de agosto surgiu uma situação até então inusitada: moradores do luxuoso Condomínio Alpha-ville, da Rodovia Campinas/Mogi, deixaram de recorrer às instâncias internas na questão de segurança e decidiram levar o problema ao Conseg, onde pleitearam a implantação de um núcleo do programa "Vizinhança Solidária" dentro do condomínio.

A questão foi analisada pela diretoria do órgão que, num primeiro momento decidiu negar o pedido sobre essa possibilidade, mas o pleito dos moradores continua sob análise.

Por outro lado, continuamos vendo aumentar os casos de roubos em residências, inclusive em condomínios fechados considerados muito seguros, como é o caso da tentativa de assalto ao Spazio Della Natura na Rua Aglair Buratto, no Alto Taquaral.

É preciso ressaltar que temos na região do Taquaral uma unidade da Polícia Civil, o 4º DP, uma unidade da Polícia Militar, o destacamento no Santa Genebra e uma unidade da Guarda Municipal, com base no Parque Portugal/Lagoa do Taquaral.

Nem isto, porém, tem freado a violência.

A mulher no universo campineiro



É preciso destacar, no amplo espectro de lutas feministas nacionais e internacionais, as pautas das mulheres de Campinas pela universalização de determinados serviços e equipamentos que combatam a segregação territorial, social e a violência, historicamente construídos em termos de classe, raça e gênero, para serem discutidos no âmbito da política urbana.

Embasam este trabalho autoras (es), documentos oficiais e documentos de coletivos sociais que enfatizam a discussão de certas políticas públicas defendidas por entidades, grupos e movimentos feministas, especialmente de Campinas (São Paulo).

A contextualização socioeconômica situa as demandas apresentadas pelos documentos coletivos e públicos das mulheres

em busca de conquistas quanto ao direito à cidade. A territorialização observada leva em conta as regiões com maior vulnerabilidade social, divulgada por documentos oficiais, áreas com maior segregação sócio espacial, onde vive a maioria dos habitantes de Campinas (regiões sul e leste) mas igualmente espaços conhecidos por disputas políticas e organizações populares.

Mesmo sendo quase 52% da população do município, e estarem presentes no espaço público participando e conquistando diferentes papéis sócio-políticos, as mulheres continuam enfrentando sérios desafios para se fazerem reconhecidas como sujeito político coletivo em tomadas de decisões fundamentais de políticas públicas e planejamento urbano para suas vidas na cidade.

*** Doraci Lopes - Socióloga e professora aposentada**

Tem novidades no comércio local

Bazar

A Igreja São Jerônimo Emiliani, no Jardim Santa Cândida, promove no dia 16/09 mais um bazar beneficente com roupas, calçados, acessórios e utilidades, das 8 h às 10h30. No salão social instalado na Rua Arquiteto José Augusto Silva, 1040. Tel.: 3256 8651.

Coco Verdon

O restaurante serve almoço executivo com carnes, peixe, omeletes, panquecas, pratos light e fitness. De segunda a sexta das 11:30 às 14:30. Fecha no final de semana. Tem como diferencial as cervejas especiais. Na Rua Jorge de Figueiredo Correa, 1167 B - Chácaras Primavera. Tel.: 99779-1130

Bar Vegas

De dia é restaurante das 10 às 15 h e à noite funciona como bar das 17 às 23 h. Na Avenida Almeida Garret nº 40, esquina com a Rua Carolina Florence. Com mesas de bilhar, aproveitando a ideia original do local, que abrigava o Bola 7 Bilhar. Tel.: 3243 2439.

Atelier de Delicias

A Rua Jorge de Figueiredo Correa ganhou mais uma confeitaria, no nº 1364. O Atelier de Delicias serve cafés, doces, cupcakes, macarons, entre outras opções. Aceita encomendas para festas, como docinhos, bem-casados e bolos. Tel. 3253 0512.

Rodízio

Tordilho Negro é nome da nova churrascaria com sistema de rodízio de carnes e buffet, que abriu no Parque Santa Cândida - Rua Mirta Coluccini Porto, 2100 (no mesmo local onde funcionava a Moinhos). Almoço de segunda a domingo e jantar de terça a sábado. Faz locação de salão para eventos. Tel.: 3296 0203.

Mac Donalds

Uma nova unidade da rede Mac Donald's será inaugurada em setembro no Taquaral, no cruzamento das avenidas Heitor Penteado, Almeida Garret e Theodeto Camargo (em frente a Localiza), com espaço para lanchonete e drive-thru.

Impacto

Inaugurou, dia 19/08, uma nova franquia do centro automotivo Impacto Prime na Av. Monsenhor Jerônimo Baggio 111 - Jd. N.S. Auxiliadora. Além de vender pneus de várias medidas e desenhos, presta serviços de alinhamento, balanceamento, amortecedores, troca de óleo e outros. Tel.: 0800 100 7575

Doidão

A Doidão Autopeças e Acessórios está atendendo na R. Carolina Florence, 563 - Vila Nova. Comercializa e instala som, pedaleiras, rodas, tampões, volantes e peças para motores. Tem tradição de 33 anos e funcionava no centro, mas mudou para o bairro depois do incêndio ocorrido em março. Tel.: 3231 2080.

RAIVA

Vacinação na região

A campanha de vacinação contra raiva em animais domésticos será realizada na região Leste (que abrange os bairros Taquaral, Mansões Santo Antonio, Santa Cândida e arredores) nos dias 30 de setembro e 1º de outubro. A vacinação é gratuita e deve ser aplicada anualmente em cães e gatos a partir de três meses de idade.

De acordo com a médica veterinária Tosca de Lucca, coordenadora da Unidade de Vigilância em Zoonoses, a preocupação é com a transmissão da raiva por meio de morcegos. "Todos os anos Campinas registra casos de morcegos infectados na área urbana. Estes animais se alimentam de frutos e insetos, mas podem transmitir o vírus a animais e ao ser humano".

No distrito de Barão Geraldo foram encontrados seis morcegos com o vírus da raiva, em agosto, em diferentes pontos: na Unicamp, Cidade Universitária II, Jardim Aruã e no bairro Village. Em Campinas, o último caso da doença em humanos aconteceu em 1981.

Agentes de saúde alertam para não tocar em morcegos com comportamento estranho, como voar durante o dia, ficar pendurado em locais com a incidência direta de luz solar ou caídos no chão. Deve-se afastar crianças e animais da área e acionar a Defesa Civil pelo telefone (19) 3245-1219, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Fora destes horários, a Defesa Civil pode ser acionada pelo telefone 199, que funciona 24 horas.

Olho da Rua



Cores da vida

Em meio à turbulência política e aos percalços do dia a dia na cidade grande e mal administrada, felizmente ainda sobra espaço para gente que cultiva a natureza de forma a nos brindar com uma profusão de cores como esta primavera no Jardim Colonial

Hasters HS Serviços
QUALIDADE & GARANTIA

Telas Mosquiteiras

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO!!!

19 99604 - 3073

FACEBOOK / HASTERS TELAS MOSQUITEIRAS

ENDEREÇO: RUA ARMANDO CADANHO, 81
PARQUE DOS EUCALPTOS II - MOGI-GUAÇU/SP

E-mail: hasters.servicos@gmail.com

Execução e manutenção de jardins

7826 7724 - ID 58*26678
(19) 3227 7164
(19) 9 8817 8896
(19) 9 9103 8566

JARDINAGEM
RAIMUNDO/PAULO

NOVAS CITAÇÕES PELA REINTEGRAÇÃO DE POSSE DA HORTAS DO SANTA GENEBRA

Verdureiros sob ameaça

Insegurança, tristeza e indignação são os sentimentos que tomaram conta dos aposentados que cultivam verduras no bairro Santa Genebra. Eles receberam em julho novas citações pedindo a reintegração de posse das áreas de concessão destinadas a hortas em toda extensão da Rua Marques de Abrantes.

Os responsáveis pelos lotes se reuniram no dia 3 de setembro para discutir uma ação coletiva de contestação. Essas áreas foram cedidas a moradores e aposentados na década de 80, pelo então prefeito José Roberto Magalhães Teixeira (Gramma).

São 49 lotes destinados a produção de hortaliças e frutas que ficam na área conhecida como Praça 07 (entre a Rua Marquês de Abrantes e as margens do córrego que sai da lagoa de contenção do Parque Linear Ribeirão das Pedras).

Este ano apenas 16 deles foram citados, embora a ação aponte 24 pessoas na relação de usuários das áreas. Além das hortas foram concedidos lotes para outras destinações, como o campo do Clube Alvorcer, para a sede da 2ª Companhia da Polícia Militar e a Estação Elevatória de Esgoto da Sanasa.

Para o advogado Darwin Guerra Cabrera, que representa a Associação das Hortas do Santa Genebra, “o processo foi totalmente equivocado porque a Prefeitura não tem destinação para a área e as pessoas que ocupam os lotes com as hortas fazem uso social do local e cuidam da sua preservação.

Poderia ter sido usada outra medida administrativa, como o termo de ajuste de consulta, para regularizar os lotes que estivessem por algum motivo fora do padrão. Mas não uma medida como essa que prejudica toda a comunidade”.

CONTESTAÇÕES JÁ COMEÇARAM

A citação entregue aos horticultores dá um prazo de 15 dias para a apresentação da defesa. Como é uma ação que envolve várias pessoas, o advogado Cabrera explica que o prazo começa a correr somente quando todos forem citados. Como menos da meta-

de recebeu o documento, ele entende que ainda há tempo para preparar a contestação coletiva.

Mas dois permissionários já juntaram ao processo sua contestação individual, apresentando documentos, plantas, contas de água, fotos e até um abaixo assinado com 74 assinaturas de moradores do entorno solicitando a permanência das hortas.

Vicentina Zambelli, responsável pela horta Sorriso há 26 anos, nega que tenha havido ‘invasão de área’ como alega a Prefeitura. Ela lembra, inclusive, que até o atual prefeito já reconheceu a importância destas hortas quando era vereador (1998) e anexou ao processo a reportagem com suas declarações. Ela comprova ainda, por meio de mapas e links da própria Prefeitura, que a horta respeita o recuo de 30 metros da margem do córrego, destinada a preservação ambiental.

Gerson Toloto lembra que em 1983 foi concedido o direi-

to de uso de área pública junto ao Ribeirão das Pedras para cultivo de hortas e manutenção dos terrenos. E comprova, por meio de fotos, que o lote sob sua responsabilidade não configura desvirtuamento de uso. Ele cita ainda as leis municipais que regulamentam as hortas comunitárias e pede que o pedido de reintegração seja julgado im procedente.

MARGENS PRESERVADAS

A ação da Prefeitura contra os horticultores se baseia em duas premissas: o desvirtuamento de uso dos lotes e a ocupação irregular de uma área de preservação permanente. A Associação das Hortas orienta os permissionários a preservarem as margens do córrego evitando acúmulo de entulhos ou produção.

“Na área de 20 metros a partir das margens é para cultivar apenas mata ciliar, embora alguns conservem bananeiras também”, conta o vice-presidente da Associação, Valdir Aparecido Araujo.

O aposentado Osvaldo Pires, que está na Horta 20 desde 1983, conta que antes da concessão as margens viviam cheias de entulho e lixo. Quando os lotes começaram a ser cultivados como subsistência das famílias do entorno, a Prefeitura passou a limpar o córrego periodicamente, passando máquinas para tirar o entulho que era trazido pelas chuvas. “Mas já faz alguns anos que não eles não vêm aqui”, salienta, lembrando que os verdureiros fazem bem a sua parte.

MEDO DE INVASORES

O presidente da Associação das Hortas, Darci de Lima, repete os comentários que circulam no bairro: o local passará para a área de Habitação da Prefeitura e os lotes serão ocupados por casas. Entretanto, a Coordenadoria Especial de Habitação Popular afirma, por meio de sua área de comunicação, que “não existe nenhum projeto habitacional para aquela área”.

E acrescenta que “segundo os técnicos, o terreno pertence ao Estado e não ao município”. Mas Darci corrige: a fiscalização das margens é do Ibama, o restante da área é responsabilidade da Prefeitura, que cedeu os terrenos.

A informação que a prefeitura não tem um projeto para o local onde estão as hortas foi confirmada no início do ano pelo vice-prefeito Henrique Magalhaes Teixeira (filho do Gramma, que cedeu a área para os horticultores), quando se reuniu com representantes da Associação.

“Ele voltou a afirmar que não há nenhum plano para destinação destes lotes e comentou que se nós não estivessemos cuidando, a área já teria virado uma favela, uma ocupação”, afirma Darci de Lima, que participou do encontro.

PROCESSO INICIOU EM 2012

O processo começou em janeiro de 2012, quando o Ministério público solicitou da Prefeitura informações sobre as cessões e ocupações das áreas públicas do Parque Linear Ribeirão das Pedras. Após troca de informações, o atual Secretário de Serviços Públicos, Ernesto Paulella, apontou “a necessidade de o Município buscar a reintegração de posse da área de preservação permanente”.

Em 2014 e em 2016 alguns ocupantes dos lotes foram notificados da ação de reintegração. Dos 49 lotes, constam da relação de citações 24, embora apenas 16 tenham recebido a notificação este ano. A Associação acredita que esses lotes foram escolhidos por constarem do cadastro da Sanasa, após solicitarem ligação de água tratada nos respectivos lotes.

A ação é contra os responsáveis pelos lotes, que são tratados como “invasores” pela procuradoria jurídica da Prefeitura. Mas informações da Ouvidoria Geral dão conta que “houve cessão do município aos moradores para que houvesse o plantio de frutas e verduras, o que se encontra hoje desvirtuado”. A Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos diz que só vai comentar o caso após a conclusão do processo.

Descarte suspeito pela Sanasa revolta moradores

O descarte de resíduos por caminhões da Sanasa no córrego que atravessa o Parque Linear Ribeirão das Pedras é um procedimento realizado regularmente, denuncia a Associação das Hortas do bairro Santa Genebra.

No dia 10 de agosto, moradores do entorno se revoltaram com o forte mau cheiro vindo do líquido pastoso que era descarregado no córrego e resol-

veram protestar na rua, fazendo filme (disponível em www.jornalaltotaquaral.com.br) e fotos, o que inibiu a ação dos funcionários da estação da Sanasa.

“Depois disso os descartes pararam”, conta o vice-presidente da Associação, Valdir Araujo. Ele explica que era comum ver o caminhão pipa chegar, acoplar sua mangueira na unidade da Sanasa localiza-

da na Rua Marquês de Abrantes e descartar um líquido com grande mau cheiro no córrego (parece esgoto, afirma).

Embora moradores do entorno afirmem que o descarte de resíduos pela empresa vinha sendo feito semanalmente, a Sanasa alega desconhecer o fato. Mesmo com as imagens enviadas para a área de comunicação da empresa, nenhum esclarecimento foi prestado.



Moradores fotografaram e filmaram a Sanasa despejando um líquido estranho e fétido no córrego através da estação de bombeamento

MORADORES QUEREM 'VIZINHANÇA SOLIDÁRIA' INTERNO

Vinte anos depois segurança deficitária

A reunião do mês de agosto no Conselho de Segurança do Taquaral deve se tornar um marco na vida do Condomínio Alphaville Campinas. Pela primeira vez, em vinte anos do condomínio e também do Conselho, moradores de lá participaram da reunião para reclamar da falta de segurança e da administração, na tentativa de obter ajuda do colegiado.

A reclamação principal é relacionada à segurança local que, segundo os moradores, há muito está deixando a desejar e os casos mais comuns seriam de invasão de residências com ou sem moradores dentro.

Diante dos fatos, e do que consideram negligência por parte da administração, um grupo de cerca de 180 moradores criaram uma rede de comunicação pelo celular através do aplicativo whatsapp e foi em nome deste grupo que alguns moradores falaram na reunião.

Assim surgiu a idéia de recorrer ao Conseg Taquaral para tentar criar um núcleo de 'Vizinhança Solidária' dentro do condomínio formado, no mínimo, pelos moradores que integram o grupo de descontentes.

A atual situação do luxuoso condomínio tem sido motivo de piadas na rede de computadores onde surgiu inclusive o apelido "Alphavella", uma corruptela ao nome Alphaville, relacionando-o a favelas onde normalmente a segurança é deficitária, gerando muito descontentamento.

Além da falta de segurança especificamente houve relatos sobre o que eles consideram uso indevido do espaço social do condomínio que deveria



ser utilizado apenas por moradores mas tem abrigado festas abertas ao público inclusive com venda de convites, como foi o caso da última Festa Junina que teria recebido público de aproximadamente 5 mil pessoas.

Isto faz com que o controle sobre uso de drogas ou de álcool por menores de idade fique praticamente impossível de ser implementado pela segurança interna, além de facilitar a ação de criminosos que se aproveitam da situação.

Os moradores reclamam também pela falta de prestação de contas sobre os recursos arrecadados na festa e seu destino. A deste ano, por exemplo, teria sido patrocinada, inclusive, por revenda de marca famosa de veículos.

Mesmo com todas estas características, o evento, segundo os moradores, não possuía alvará para funcionamento. Na Prefeitura teriam sido informados que a documentação

até foi solicitada mas o alvará não foi liberado levando os organizadores a realizá-lo com respaldo de medidas judiciais.

CONSEG NÃO ENDOSSA

A diretoria do Conseg Taquaral avaliou o pedido dos moradores do Condomínio Alphaville para a criação de um núcleo interno de "Vizinhança Solidária" e decidiu indeferir a solicitação.

Segundo Armando Madeira, presidente da entidade, a reivindicação foge aos princípios do programa. "Todos os núcleos criados até agora congregam moradores de um mesmo bairro ou de condomínios que se agruparam como é o caso do núcleo que leva o nome de Alphaville e tem na sua formação os condomínios San Rafael, Golden Square, Parque e Reserva dos Alecrins, Quaresmeiras e Mont Blanc e onde o Condomínio Alphaville devia estar incluído".

Além disso, o presidente do Conseg ponderou as reclamações dos moradores na reunião de agosto do Conselho e acredita que sejam questão de cunho interno do Condomínio. "O Conseg não tem como intervir sobre realização de festas pelos moradores do Alphaville ainda que sejam apontadas irregularidades como no caso da Festa Junina. Eles devem levar os problemas à administração e até a assembléia dos moradores."

Para a implantação de um núcleo de Vizinhança Solidária é necessária toda uma estratégia anterior e, depois, para a manutenção do sistema é necessário contar com rondas periódicas e frequentes da PM com sua via-

turas, o que seria impraticável no interior do Alphaville que conta com segurança própria e armada.

VIZINHANÇA SOLIDÁRIA

O projeto 'Vizinhança Solidária' surgiu em maio de 2010, quando os representantes do Conselho Comunitário de Segurança Centro Santo André - CONSEG, tiveram a ideia de implantar o então 'Projeto Vizinhança Solidária', na região abrangida pelo Conseg, por consequência a área da 1ª Companhia do 41º BPM/M e 1º Distrito Policial.

Em Campinas a primeira iniciativa foi no bairro Parque Taquaral em 2012 implantada na gestão de Marcos Alves Ferreira como presidente do Conseg Taquaral. É considerado um dos núcleos mais bem sucedidos.

Hoje existem núcleos regulares também no Jardim Madalena, Rossi Le Monde, Parque das Flores, Gargantilha, Carlos Gomes, Recanto dos Dourados, e dois núcleos com o nome de Alphaville, O Alphaville Residencial incluindo os condomínios San Rafael, Golden Square, Parque das Acácias e Reserva dos Alecrins, Quaresmeiras e Mont Blanc e o núcleo Alphaville Empresarial que inclui a empresa Flex e a Pec. O núcleo Parque Imperador também é composto por vários condomínios localizados naquele bairro.

Alphaville propaga 'Plano Diretor de Segurança'

Segurança vai além dos elementos físicos de proteção e do aparato tecnológico de última geração utilizado para proteção dos empreendimentos. Em Alphaville Campinas, o ambiente de tranquilidade que permite às famílias circular despreocupadas dia e noite tem origem na combinação de fatores que se complementam, gerando um código de comportamento social. Planejamento inteligente, cultura de prevenção e o modelo participativo de gestão de Alphaville são pontos fundamentais na garantia de segurança para proprietários, trabalhadores e visitantes.

Cada projeto Alphaville tem um Plano Diretor de Segurança, resultado de estudos da região destinada às implantações do empreendimento. Aspectos como o posicionamento da portaria, a colocação de muros e grades e os locais para instalação de equipamentos de segurança são determinados por análises do terreno, mas também pelas peculiaridades do entorno. As normas de convívio estabelecidas nos empreendimentos também abrangem orientações aos moradores sobre a necessidade de adotar um comportamento preventivo.

A Associação Alphaville local promove encontros periódicos com autoridades civis e policiais. Esse contato permitiu aos gestores do empreendimento criar uma rede de autoproteção mantida por meio de um sistema integrado de comunicação com órgãos como a polícia, o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil.

A troca de informações entre comunidade e autoridades locais facilita a identificação e a solução de problemas, criando uma rede de autoproteção.

(Texto extraído do site).




robeto fedri
Cabelo e Estética

Mês de setembro
Manicure + pedicure
Sobrancelha
Lavagem especial + Escova
R\$140,00
Rua: Jorge Figueiredo Correia 1314 -
Fones: (19) 3256-1900 / (19) 3256-8817

ALERTA

Crimes patrimoniais em alta na região

Reportagem: Rodrigo Rossi

Os crimes patrimoniais com emprego de violência ou ameaça à vida da vítima estão em alta na região do Taquaral, englobando os bairros do entorno atendidos pelo 4º Distrito Policial e 2ª Companhia da Polícia Militar.

De acordo com os dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo referentes ao primeiro semestre deste ano, houve aumento das ocorrências de crimes de roubo, homicídio e latrocínio em relação ao mesmo período do ano passado.

Ao todo foram registrados 519 casos de roubo nesta região, incluindo residências, durante os seis primeiros meses desse ano. No mesmo período do ano passado ocorreram 455 casos. Das ocorrências registradas no primeiro semestre, 92 aconteceram apenas no mês de julho.

Ainda conforme as estatísticas da polícia, casos de roubos de veículos também cresceram. Foram 292 casos no semestre contra 263 no mesmo período de 2016. Os roubos de carga foram 12 no semestre, o mesmo número registrado em todo o ano passado na região.

A crise econômica e o aumento de desemprego contribuem para o cenário, na avaliação da polícia. Segundo a delegada Denise Margarido, da Delegacia Seccional de Campinas, em períodos de crise ocorre a migração de modalidades de crime, além de novas pessoas aderindo às ações criminosas, seja pela oportunidade ou pela falta de emprego.

VIOLÊNCIA PRESENTE

Embora os números dos crimes patrimoniais não tenham aumentado de maneira expressiva, a violência das ações desperta atenção. No primeiro semestre a região foi palco de cinco homicídios e três latrocínios (quando o roubo acaba com a morte da vítima). No mesmo período de 2016, ocorreram três homicídios e apenas um latrocínio.

Ao comentar sobre as estatísticas de ocorrências na região do Taquaral, a delega-



Portaria do Condomínio Spazio Della Natura permitiu entrada de assaltantes (na foto da câmera) que se passaram por visitas de moradores

da Denise informa que os casos de roubos a residência têm mobilizado as ações da Polícia Civil. “O trabalho de investigação tem identificado e prendido suspeitos de integrarem quadrilhas que atuam nesses crimes”, disse.

Ela cita uma ação de investigadores do 4º DP e da 1ª Delegacia de Investigações Gerais de Campinas (DIG), que no mês de julho, em cumprimento de mandado de busca e apreensão expedido pela 4ª Vara Criminal do Foro de Campinas, prenderam seis pessoas de uma mesma família suspeitos de atuarem no roubo a residências. Relatos das vítimas dessa quadrilha, segundo a Polícia Civil, deram conta que os indivíduos presos empregavam extrema violência nas ações, utilizando-se, inclusive, de torturas física e psicológica.

POPULAÇÃO ATENTA

O capitão Hercílio Costa, da 2ª Companhia da Polícia Militar de Campinas, informou que a PM também tem realiza-



do operações frequentes para o enfrentamento das situações de violência na região do Taquaral e área que compreende o perímetro de ação da companhia. Ele, no entanto, reforça para a necessidade da população se atentar aos aspectos de segurança primária a fim de melhorar a segurança individual, diante do atual momento.

“Evitar ostentar objetos de valor, deixar o carro por muito tempo estacionado em um único local e reforçar a postura de segurança na entrada e saída das residências são atitudes que fazem parte de uma cultura de segurança e que podem inibir ou dificultar a ação de criminosos”, disse.

CÂMERAS NÃO INIBEM

Em agosto a Polícia Militar atuou em três casos nos bairros próximos ao Taquaral. E o detalhe é que as ações de roubo e violência na região aconteceram todas à luz do dia, inclusive, diante de câmeras de segurança patrimoniais.

Na Rua Hermatino Coelho dois indivíduos foram presos suspeitos de roubo de estepe. Eles estavam em um veículo Ford Fiesta perseguido pela PM após furto realizado nas imediações. No entanto, apenas um dos criminosos continua preso. O outro acabou em liberdade após pa-

gamento de fiança estipulada pela Justiça em posterior audiência de custódia.

MUITA OUSADIA

Ainda em agosto, uma dupla de assaltantes assustou moradores do condomínio Spazio Della Natura e vizinhos, após entrarem no local pela portaria, fazendo se passar por hóspedes de moradores. Dentro do condomínio subiram pelas escadas e tentaram o arrombamento de uma unidade. A PM foi acionada e fez cerco no local. Houve o temor de que os bandidos pudessem ter se escondido nos condomínios vizinhos. Após verificação de todo o local foi constatado que a dupla havia fugido. A investigação da polícia busca identificar os suspeitos pelas imagens da câmera de segurança.

Outro caso que ilustra bem a ousadia dos ladrões aconteceu na esquina das ruas Santa Maria Rosseto e Aglair Buratto Vilas Boas, no bairro Mansões Santo Antonio. As câmeras de segurança de um condomínio flagraram um veículo preto da marca Volkswagen Polo, rondando a área. Quando parou, um homem desceu e, em plena luz do dia, arrombou o porta malas de dois veículos estacionados, furtando os pertences e fugindo em seguida. O caso aconteceu a poucos metros do condomínio invadido pela dupla de ladrões, quatro dias depois.

VIZINHOS ATENTOS

O capitão Hercílio Costa da 2ª Companhia da Polícia Militar de Campinas ressaltou o trabalho realizado na região do Taquaral com o programa Vizinhança Solidária, que busca por meio da prevenção primária melhorar a segurança pública local.

“Apesar dos crimes de roubo serem mais específicos, mantemos atualmente 17 núcleos do programa nos bairros englobados pela região do Taquaral.

Nesses locais estamos tendo uma resposta bastante positiva. Incentivamos a vizinhança a adotar medidas preventivas e colaborar com o policiamento”, disse.

Bloquetes na pista

A troca do piso de saibro da pista interna de caminhada da Lagoa do Taquaral por bloquetes intertravados continua gerando polêmica entre frequentadores do parque e a Prefeitura. A instalação do piso está sendo feita, em princípio, no trecho que vai da área dos pedalinhos até a Caravela - cerca de 400 metros - e “o restante será avaliado posteriormente”, informou a Secretaria de Serviços Públicos, responsável pela obra.

O uso de bloquetes - blocos pré-moldados de concreto - foi uma opção imposta pela Prefeitura sob o argumento de “evitar novo assoreamento da lagoa e oferecer mais conforto e segurança de mobilidade aos visitantes do parque”. Usuários e especialistas em esportes, entretanto, questionam a medida.

O trecho que está recebendo a pavimentação “é justamente onde é mais inclinado e a areia solta é levada para a lagoa”, informa nota da Secretaria de Serviços Públicos. O argumento é que, para manter o



Obra contestada de instalação dos bloquete vai da Caravela até o porto dos Pedalinhos

nivelamento da pista de terra, é necessário um trabalho constante com saibro - areia grossa e pedriscos - e esse material é levado pela água da chuva e pelo vento ao fundo da lagoa, provocando o assoreamento.

A ideia vem sendo discutida desde agosto de 2014, quando o secretário Ernesto Paulela anunciou a intenção de mudar o pavimento da pista de caminhada. Na época, o médico ortopedista William Dias Belangero - responsável e Coordenador dos Grupos de Ortopedia Pediátrica, de Traumatologia do Aparelho Locomotor e do Laboratório de Biomateriais em Ortopedia da Unicamp - disse que seria um erro muito grande da Prefeitura colocar bloquetes naquela pista.

“Não sei quem teve a idéia, mas com certeza trará muito mais problemas de contusões aos usuários, mesmo de tênis com amortecedores. Creio que deva ter sido pensada no sentido de facilitar a manutenção da pista que, com saibro, é um pouco mais trabalhosa. E mesmo não sendo especialista em

meio ambiente, não acredito que a pista de saibro contribuiu para assorear a Lagoa”.

Em agosto de 2014, logo depois de assumir o cargo de Secretário de Esportes e Lazer, o médico Dario Saad foi questionado sobre a proposta que já era discutida na Prefeitura. Ele declarou que ninguém da pasta havia sido consultado para dar parecer sobre a mudança.

Ele salientou: “vamos levar uma reivindicação ao prefeito para que seja revista a proposta de troca por bloquetes. Ninguém da área esportiva e mesmo da medicina creio que aprovaria um piso deste tipo para uma pista de caminhadas e corridas. O saibro é muito mais adequado, principalmente porque reduz o impacto”

O Parque Portugal, mais conhecido como Lagoa do Taquaral, é uma das mais importantes áreas de lazer da cidade, com espaços esportivos, recreativos e culturais. Recebe uma média de 20 mil visitantes durante a semana, e, aos finais de semana e feriados, 50 mil pessoas.

CICLOVIAS

Próxima é na Theodureto

As obras de implantação da ciclovia no canteiro central da Avenida Theodureto de Almeida Camargo começaram no final de agosto. A pista própria destinada à circulação de ciclos é separada fisicamente do tráfego comum (diferente da ciclofaixa) e será construída no canteiro central da avenida. O percurso de 1,6 km ligará o Taquaral à Avenida Brasil e a previsão de entrega é de 60 dias (novembro).

O trajeto percorrerá a Av. Theodureto, no trecho entre a praça Octávio da Silva Leme (rotatória da Avenida Almeida Garret, junto ao Parque Portugal) e a praça Vinte e Cinco de Abril (ao lado da Avenida Brasil). E permitirá interligar esta ciclovia com a ciclofaixa existente no entorno da Lagoa do Taquaral.

O custo divulgado para a obra é de R\$ 398,9 mil (projeto e obra). O recurso, segundo a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) virá da Cide - Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico - mais conheci-



Ciclovia já em obra em seu trecho inicial próximo à Avenida Brasil e a Fazenda do IAC

do como ‘imposto da gasolina’. Esta obra foi anunciada pela Emdec no final de 2015, prevendo a construção em 2016.

Embora o Plano Cicloviário de Campinas planeje a construção de 180 km de vias para bicicletas na cidade, apenas três foram implantadas (21 km) até agora. Entretanto, elas não se articulam com

os eixos de transportes como é a proposta original.

A prefeitura foi notificada em julho da abertura, pelo Ministério Público, de um inquérito civil público para apurar possíveis irregularidades na condução da política de mobilidade urbana na cidade. A implantação de ciclovias é um dos itens do processo.

PLANO DIRETOR

Documento aguarda parecer

A minuta final do projeto de lei que institui o Plano Diretor Estratégico (PDE) de Campinas foi entregue pelo Executivo ao CMDU - Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano no dia 21 de agosto. Em reunião extraordinária realizada no dia 30, os conselheiros iniciaram os debates. Segundo informou o presidente do Conselho, Fábio Bernils, “o colegiado pode apontar possíveis divergências e apresentar correções e também sugestões de alteração do texto da minuta, assim como inclusão de novos artigos”.

Quem dará a última palavra sobre o projeto de lei que institui

a nova versão do Plano Diretor será a Câmara Municipal. Segundo dispõe a Lei Orgânica do Município, é o CMDU que, após encerrada a fase de debate no Conselho, encaminha o texto, acompanhado do parecer, para apreciação dos vereadores. O secretário de Planejamento e Urbanismo, Carlos Augusto Santoro, declarou que o projeto irá para a Câmara no dia 29 de setembro, mesmo sabendo que o CMDU não tem prazo para emitir o parecer.

O site www.planodiretor.campinas.sp.gov.br tem o texto final encaminhado pela Prefeitura para o Conselho.

INOVE!

LEVE COMUNICAÇÃO PROFISSIONAL
PARA DENTRO DO SEU CONDOMÍNIO



Informativos para elevadores e aplicativos de gestão

WWW.CURTACONDOMINIO.COM.BR

AMARELINHO

Ministério Público intima Setec

Reportagem: Rodrigo Rossi

O Ministério Público do Estado, através da 9ª Promotoria Cível de Campinas de Justiça, intimou a Setec (Serviços Técnicos Gerais de Campinas) a prestar informações sobre os termos de concessão dos bares Amarelinho I e II, instalados em solo público na praça Arautos da Paz e no portão 5 da Lagoa do Taquaral. O prazo de resposta estabelecido no processo não foi cumprido pela Setec, que alegou não terem sido suficientes os 30 dias concedidos. Mas pretende responder ao MP ainda em setembro.

No documento, o Ministério Público confirma indícios de fraudes nos procedimentos de concessão/permissão e flagrantes violações às condições das cessões de uso do solo público. A manifestação do MP ocorreu após representação do Conseg Taquaral (Conselho Municipal de Segurança), que acatou denúncias de moradores do entorno e identificou contradições em rela-



Lanchonete teve sua área interna (na parte traseira) ampliada garantindo um aumento significativo no público frequentador

ção ao uso do solo público e as atividades comerciais mantidas pelo estabelecimento.

No processo consta que o CNPJ do Amarelinho, por exemplo, foi registrado como 'Lanchonete, casa de chá, sucos e similares', mas o estabe-

lecimento comercializa bebidas alcoólicas. Outro questionamento é sobre a competência da Setec para administrar comércio em próprios municipais com grandes áreas construídas em alvenaria. E cita a Lei Nº 4369 (11/02/74) que

prevê as competências da autarquia, e é clara ao especificar a autorização de uso do solo para fins de comércio "em instalações removíveis".

A Setec, por meio de assessoria de imprensa, informou que a portaria do Ministério

Público está na Procuradoria Jurídica da autarquia para análise. O órgão informou que dispõe de um quadro de 27 fiscais na Divisão Ocupação do Solo Público, que realizam fiscalizações diárias em todo o município.

A atuação do Conseg foi motivada pelas denúncias de moradores do entorno da Praça Arautos da Paz para intermediar uma solução para a convivência pacífica com o permissionário com nome fantasia "Lanchonete Amarelinho I".

O local, segundo os moradores, se tornou inseguro por conta da aglomeração barulhenta que ocorre nos finais de semana e em alguns dias da semana até a madrugada, com estacionamento irregular de veículos nas calçadas e canteiros, excesso de consumo de bebidas alcoólicas e drogas até por menores, gerando desrespeito e violência com os frequentadores da praça e moradores do entorno.

CIATEC

Dívidas e futuro incerto

As 26 empresas incubadas na Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec) - no prédio localizado na Rua Lauro Vanucci 1020, no bairro Santa Cândida - estão com futuro indefinido. Por não pagar o aluguel do prédio que abriga essas empresas, a prefeitura perdeu a gestão técnica da Companhia, que desde agosto é administrada por uma comissão conjunta. Essa comissão vai discutir o futuro do órgão e também renegociar a dívida antiga da prefeitura com alugueis atrasados (cerca de R\$ 1 milhão).

Os projetos de pesquisas em andamento não sofrerão quebra de continuidade neste momento. O grupo de trabalho formado por três pessoas do CNPEM e três da Prefeitura, começou a se reunir na última semana de agosto para trabalhar em uma solução conjunta. Mas como não houve definição, o CNPEM não quis comentar o assunto. "Assim que houver definições, uma nota será divulgada".

A Ciatec é uma empresa de economia mista, cuja a princi-

pal acionista é a Prefeitura de Campinas. Além de dois parques tecnológicos que abrigam grandes companhias, a Companhia mantém um barracão para abrigar novos empreendedores. O prédio no Jardim Santa Cândida pertence ao CNPEM (Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais), Organização Social ligada ao governo federal, que entrou com um processo de despejo em 2012 por não receber o aluguel.

Irregularidades e denúncias

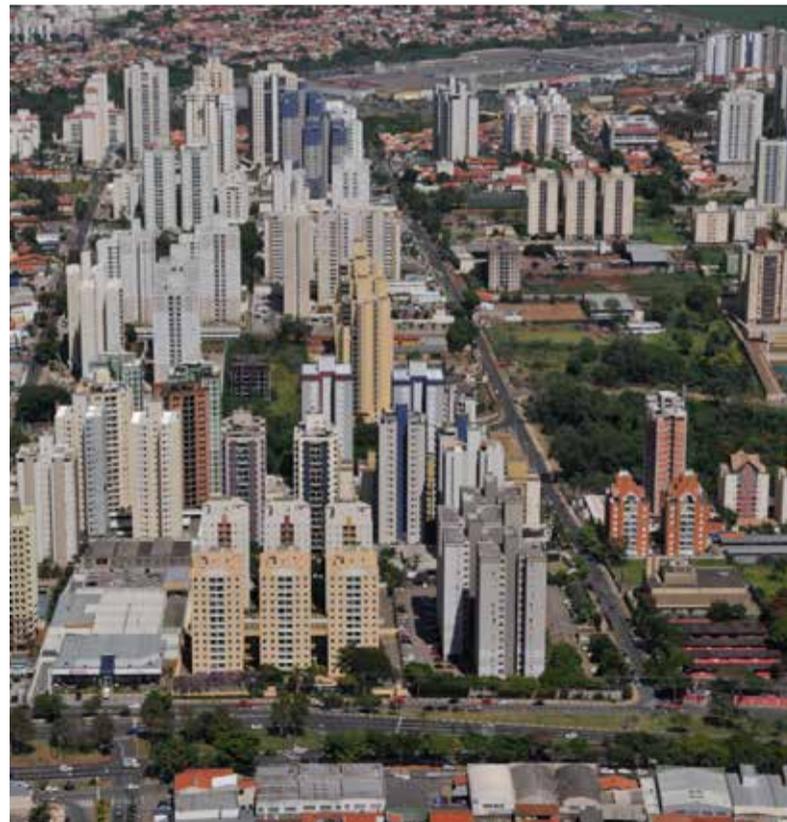
Em abril de 2016, um leitor do Jornal Alto Taquaral questionou a transparência do órgão com a liberação de verbas sem justificativas de aplicabilidade. Em menos de dois anos, foram liberados R\$ 6,3 milhões para a Companhia. Em julho, representantes das empresas incubadas se reuniram para discutir questões internas como o aumento do aluguel, a falta de recibo dos pagamentos e a ausência de infraestrutura do espaço. Eles solicitavam esclarecimentos e desconfiavam de má administração de recursos.

O processo de licitação para selecionar a empresa responsável pelas pesquisas de campo e elaboração de um Plano de Remediação para a área contaminada no bairro Mansões Santo Antonio já começou. No dia 29 de agosto foram recebidas as propostas de nove empresas concorrentes.

A Comissão de Licitação analisa, inicialmente, as capacidades jurídica, fiscal e trabalhista dessas empresas. A lei não estipula um prazo para a publicação da lista com as empresas habilitadas, mas o resultado será divulgado pelo Diário Oficial do Município assim que for concluída esta fase.

As empresas podem recorrer desse resultado em cinco dias úteis e, transcorrido esse trâmite, será publicada no DO a data de entrega dos envelopes de habilitação técnica das empresas. Esta é a fase que, normalmente, demanda mais tempo nos processos de licitação, pois o processo se repete (análise dos dados, publicação no DO e prazo para recursos).

CONTAMINAÇÃO

Recomeçou a cotação

Rua Hermantino Coelho, à esquerda, ocupação total, à direita, vazio pela contaminação

Só depois destas duas etapas é que serão apresentados os envelopes com as propostas técnicas e preço das empresas concorrentes, repetindo todo o processo. Como as análises são complexas, a Comissão de Licitação não tem prazo para conclusão do trabalho.

A empresa vencedora fa-

rá investigação ambiental detalhada desde a Rua Hermantino Coelho (Residencial Parque Primavera) para avaliar os atuais riscos à saúde humana e vai elaborar um plano de intervenção para possibilitar a retomada de construções, na área que tem uma das maiores contaminações urbanas do Estado.



Lazer e Cultura



Cinema

Filhos de Ruanda

O documentário da jornalista brasileira Ana Terra Athayde mostra jovens que cresceram enquanto o país se recuperava do massacre (um genocídio matou mais de 800 mil pessoas em 1994 em Ruanda, África). O documentário Filhos de Ruanda, que acaba de ser finalizado, será exibido pela primeira vez na Unicamp no dia 11 de setembro, às 14h30, no auditório da Escola de Educação Corporativa da Unicamp (Educorp). A entrada é franca. Rua Saturnino de Brito, nº 323, 1º andar - Unicamp. Tel.: 3521 4507.

Circuito no MIS

Uma ampla programação no Museu da Imagem e do Som (MIS) Campinas em Campinas exibe filmes variados, diretores famosos e atores premiados abordando a arte, a política, a história e o amor. A série também faz um tributo a Jeanne Moreau, uma das mais famosas atrizes do cinema francês, que morreu aos 89 no último dia 31 de julho. O ciclo tem entrada gratuita. Rua: Regente Feijó, 859 - Tel.: 3733 8800. Veja a programação completa em miscampinas.com.br

Paris is Burning

Paris is burning (EUA - 1990) documentário de Jennie Livingston, narra a cultura dos bailes na cena nova-iorquina LGBT dos anos 1980. A busca pelo sucesso, o mercado do show business e até desavenças entre o grupo e Madona estão no roteiro. Dia 18, segunda-feira às 19h | Teatro do Sesc Campinas | Grátis. Rua Dom José I, 270/333 - Bonfim. Tel.: 3737 1500.

Música e reflexão

A Mostra Cinema e Reflexão apresenta o ciclo Música, sempre às 19h: 13/09 - Zabriskie Point | 14/09 - Como nossos pais | 20/09 - Uma noite em 67 | 21/09 - Dançando no escuro | No cine CPFL, com entrada gratuita. Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632 - Chác. Primavera.

Dança

Bienal Sesc de dança

A mostra da Dança Contemporânea nacional e internacional chega a

Campinas com 67 atividades, muitas delas gratuitas. De 14 a 24 de setembro, no Sesc (Rua Dom José I, 270/333 - Bonfim, e outros espaços da cidade. Destaques gratuitos: TUDO JUNTO, com o performer Juan Onofri Barbatto (Argentina) - Dia 19, terça-feira às 20h | Dia 20, quarta-feira às 20h | Casa do Lago - Unicamp. RASHA SHOW, do Piauí aborda as batalhas de break dance e interage com o público - Dia 22, sexta-feira às 17h | Espaço Arena do Sesc Campinas | Dia 23, sábado às 23h | Jardim do Galpão do Sesc Campinas. Programação completa: www.sescsp.org.br/bienaldedanca | Tel.: 3737 1500.

Corpo como Relicário

O Corpo como Relicário é um espetáculo musical que será apresentado nos dias 5 e 6 de setembro às 20h no palco do CIS-Guanabara. Fruto de uma pesquisa do Instituto de Artes da Unicamp, proporciona ao público a experiência de conhecer segmentos sociais brasileiros sintetizados em sensações e memórias. O CIS-Guanabara fica na rua Mario Siqueira, 829 - Botafogo, Campinas. A entrada é gratuita e há estacionamento no local.

Música

Som na praça

Às quintas-feiras, sempre às 19h, músicos da região se apresentam na praça de alimentação do segundo piso do Shopping Iguatemi. Gratuito. Veja a programação: 07/09 - 'A Velha e Boa Jovem Guarda' com o músico Guigo Amaral | 14/09 - 'Tributo a Bossa Nova' com o Grupo Corcovado | 21/09 - 'Especial Marisa Monte' com Shelly Simon | 28/09 - 'Back in Bahia' com Vivan Moreno.

Galleria Rock

O Galleria Shopping abre a praça central para apresentações gratuitas de bandas cover em homenagem aos Beatles, nos dias 9 e 10 de setembro, às 17h. ZoomBeatles (09/09) e Rubber Soul (10/09), no Palco Central, localizado no primeiro piso do empreendimento. Entrada gratuita. Rodovia Dom Pedro I Km 131,5. Tel: 3766 5300.

Meninos Cantores

Apresentação do Coral Meninos Cantores de Campinas e Coro de

Câmera do Conservatório Carlos Gomes. Da 30/09 às 11h, com a Soprano Andressa Barros, Pianista Flávia Cavalcante e Regente Leandro Gouveia. No Salão de Concertos Conservatório Carlos Gomes. Gratuito. R. José Freitas Amorim, 155, Jd. Santa Cândida.

Ginga Gringa

A mistura de bossa, samba e instrumentos virtuais trazem uma harmonia única ao novo CD de Gio di Giorgi. Ele faz um pocket show na livraria Fnac no dia 22 de setembro às 19:30. Haverá participação especial do violinista Thiago Camargo. O Rap, o Choro, o Jazz, a MPB clássica e contemporânea fazem parte do seu repertório. Entrada franca. A FNAC fica no Dom Pedro Shopping - Av. Guilherme Campos, 500. Tel.: 2101 2000

De Villa a Bach

Dia 30/09, às 20h, na CPFL Cultura. Uma conversa entre tradição erudita e música popular é o que faz Neymar Dias, ao recriar na viola caipira obras de Villa-Lobos e Bach. Acompanha Igor Pimenta no contrabaixo. Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632 - Chácara Primavera. Tel.: 3756 8000. Entrada gratuita, com retirada de ingresso a partir das 19h (dois ingressos por pessoa).

Eventos

Feira [SUB]

A feira anual de arte impressa e publicações independentes tem foco na produção com conceito artesanal, baixa tiragem e alto valor artístico. Inclui livros, ilustrações, xilogravuras, pôsteres, fotografias, fotolivros, zines, revistas e outros produtos impressos. A ideia é fomentar a produção independente e ampliar o contato do público com essas publicações ricas em conteúdo e design. No dia 16 de setembro, das 11h às 21h na Biblioteca Pública Municipal 'Professor Ernesto Manoel Zink' (Av. Benjamin Constant, 1633 - Centro). Gratuita.

Melhor de Cannes

O Senac promove, no dia 5 de setembro, das 19h às 21h, o evento "What the Hell is Cannes?", que se propõe a debater a 64ª edição do Festival Internacional de Criatividade de Cannes, realizado em junho, na França. O publicitário Rodolfo Barreto discute os resultados do Festival, apresentando campanhas premiadas e as tendências observadas neste ano. Gratuito. Rua Sacramento, 490 - Centro. Tel.: 2117 0600.

Ufologia

De 22 a 24 de setembro acontece em Campinas o XXI Congresso Brasileiro de Ufologia e o I Encontro

CAMPANHA PEÇA A NOTA
NÃO PAGUE A GASOLINA SOZINHO

Quando for abastecer, peça a NOTA FISCAL e ajude a distribuir os gastos. O empresário terá de brigar por preços menores, pois o custo da nota fiscal recai somente sobre ele.

Compartilhe essa idéia

de Ufologia Avançada de Campinas. Participam 14 conferencistas do Brasil e 1 da Inglaterra, que discutem a presença e ação de seres extraterrestres e inteligentes no planeta. O evento acontece no Hotel Nacional Inn (Jardim do Trevo) e é promovido pela Revista UFO. Contato: (41) 3205 4974 www.ufologiabrasileira.com.br.

Novas famílias

A 'Infância e novas configurações familiares' são tema do bate papo com Maria Rita Kehl, psicanalista e escritora, no dia 12 de setembro às 19h, no Instituto CPFL. As configurações familiares da atualidade produzem novas questões às crianças que devem ser escutados. Dia 25/08, às 19h, a desembargadora Ivone Ferreira Caetano aborda a discriminação racial e social da criança na família brasileira. Entrada gratuita, por ordem de chegada, a partir das 18h. Rua Jorge Figueiredo Corrêa, 1632. Transmissão online pelo institutocpfl.org.br/aovivo.

Reforma trabalhista

O Programa Café com Conversa/Literatura e redação no Vestibular da Unicamp acontece no dia 20 de setembro com o tema: "O impacto da reforma trabalhista", das 16h30 às 17h30, com debates. Evento aberto e gratuito. No Café da Casa do Professor Visitante (Av. Érico Veríssimo, 1.251, Campus da Unicamp em Barão Geraldo. Transmissão ao vivo pela RTV Unicamp.

Exposição

Greve de 1917

O Museu da Imagem e do Som de Campinas recebe a mostra "Arquivo 17", sobre a primeira grande greve no período republicano do Brasil, que completa 100 anos. A artista Fernanda Grigolin coleciona histórias sobre esta greve há 20 anos. A exposição pode ser visitada até 9 de setembro de terça a sábado, das 18h às 22h. A entrada é gratuita. Rua Regente Feijó, 859, Palácio dos Azulejos, Centro.

Abstrações

Williams Delabona usa tinta acrílica, rolo de pintura, espátulas e muita inspiração para compor os quadros da série Abstração. Na Galeria Fnac durante o mês de setembro. Gratuito. O artista é autodidata e desenvolveu sua técnica com experiências adquiridas

na arquitetura e na publicidade. A Fnac fica no Dom Pedro Shopping - Av. Guilherme Campos, 500. Tel.: 2101 2000.

Memórias da Vila

A mostra "Memórias da Vila, Entre Outras Narrativas e as Poéticas do Encontro" pode ser vista durante todo o mês de setembro no Espaço Galeria do Sesi Campinas Amoreiras. São retratos dos moradores da maior comunidade urbana de Belo Horizonte, o Aglomerado da Serra. Pode ser visitada de terça a sábado, das 9h às 20h. Entrada gratuita. Av. das Amoreiras, 450 Parque Itália.

Infantil

Máquina de Desenhar

Uma grande traquitana repleta de fios e hastes metálicas recebe oito voluntários para uma performance "de desenho dançado". No centro da máquina, um papel em branco que será preenchido com cores e formas de acordo com os movimentos e a interação dos participantes, que, conduzidos pelo artista carioca Michel Groisman, criam uma pintura coletiva e imprevisível. Dia 16, sábado às 12h e 16h | Dia 17, domingo às 12h e 16h | Espaço Arena do Sesc Campinas | Grátis.

Mundo Gloop

O Iguatemi Campinas recebe, de 6 a 24 de setembro, o evento Mundo Gloop, destinado a crianças de 4 a 10 anos. Entrada gratuita. Conta com atividades recreativas dos programas "ALVIN e Os Esquilos", "Miraculous - As Aventuras de Ladybug", "Detetives do Prédio Azul", "Porto Papel" e "Valentins". Praça de Eventos no 3º Piso do Shopping. Av. Iguatemi, 777 Vila Brandina.

Leitura

Carlos Gomes

Setembro tem programação especial em homenagem a Carlos Gomes. No dia 28 será lançado o livro do historiador Jorge Alves de Lima: "Carlos Gomes - Uma nova estrela - Sou e sempre serei o Tônico de Campinas e do Brasil". No Hotel Vitória, das 19h às 23h. Av. José de Souza Campos (Norte/Sul), 425 - Tel.: 99792 3911

Academia de musculação do Centro do Professorado Paulista

Treinamento específico para alunos da 3ª idade
- Desconto para professores
- Ótima localização (em frente à Lagoa do Taquaral)

Telefone: (19) 3231-3960 - Av. Dr. Heitor Bentes, 1653 - Parque Taquaral, Campinas

CONSERVATÓRIO CARLOS GOMES
-90 ANOS DE TRADIÇÃO

MATRICULAS ABERTAS
CURSOS PROFISSIONALIZANTES

CURSOS LIVRES

- * DANÇA
- * CANTO
- * TEATRO
- * INSTRUMENTO
- * MUSICALIZAÇÃO PARA BEBÊS
- * INICIAÇÃO ARTÍSTICA
- * VOCACIONAL DE ARTES
- * DANÇA
- * CANTO
- * TEATRO

Rua José de Freitas Amorim, 155 - Jd. Santa Cândida - (19) 33253.0375 / 2519.0730 / 99447.6202